



B0453

ANÁLISE PROTEÔMICA DE FIBROBLASTOS EMBRIÔNICOS DE CAMUNDONGOS DEFICIENTES EM FIBRILINA-1

Talita Cristina Dellariva (Bolsista PIBIC/CNPq), Guilherme Gambogi Braga, Cláudio Chrisostomo Werneck (Coorientador) e Prof. Dr. José Camillo Novello (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

As microfibrilas, componentes das fibras elásticas, são formadas por diversas moléculas das quais se destacam as fibrilinas – componentes majoritários – além de outras como fibulinas e MAGP (Microfibril-Associated Glycoprotein). Mutações no gene da fibrilina-1 levam ao surgimento da Síndrome de Marfan, doença genética autossômica dominante caracterizada por uma desordem no tecido conjuntivo e que compromete vários tecidos como pulmão, olhos e sistema cardiovascular. O aparecimento dos sintomas parece estar diretamente relacionado à hiper-ativação do fator TGF- β . O tratamento de pacientes portadores desta síndrome com fármaco Losartan leva a melhora nos sinais clínicos, devido à redução nos níveis desse fator. Assim, o objetivo deste projeto consiste em avaliar os efeitos da deficiência de fibrilina-1 na análise do perfil de expressão de proteínas e analisar a deposição de tropoelastina endógena durante o processo de formação das fibras. Para tal, utilizou-se análise proteômica e ensaios imunocitoquímicos. Verificou-se significativa redução na quantidade de fibras elásticas quando comparados os genótipos selvagem, heterozigoto e homozigoto para a deficiência em fibrilina-1 e, dessa forma, busca-se comparar o perfil proteico apresentado por cada um desses três genótipos e assim identificar diferenças entre eles.

Proteômica - Fibrilina-1 - Eletroforese 2D